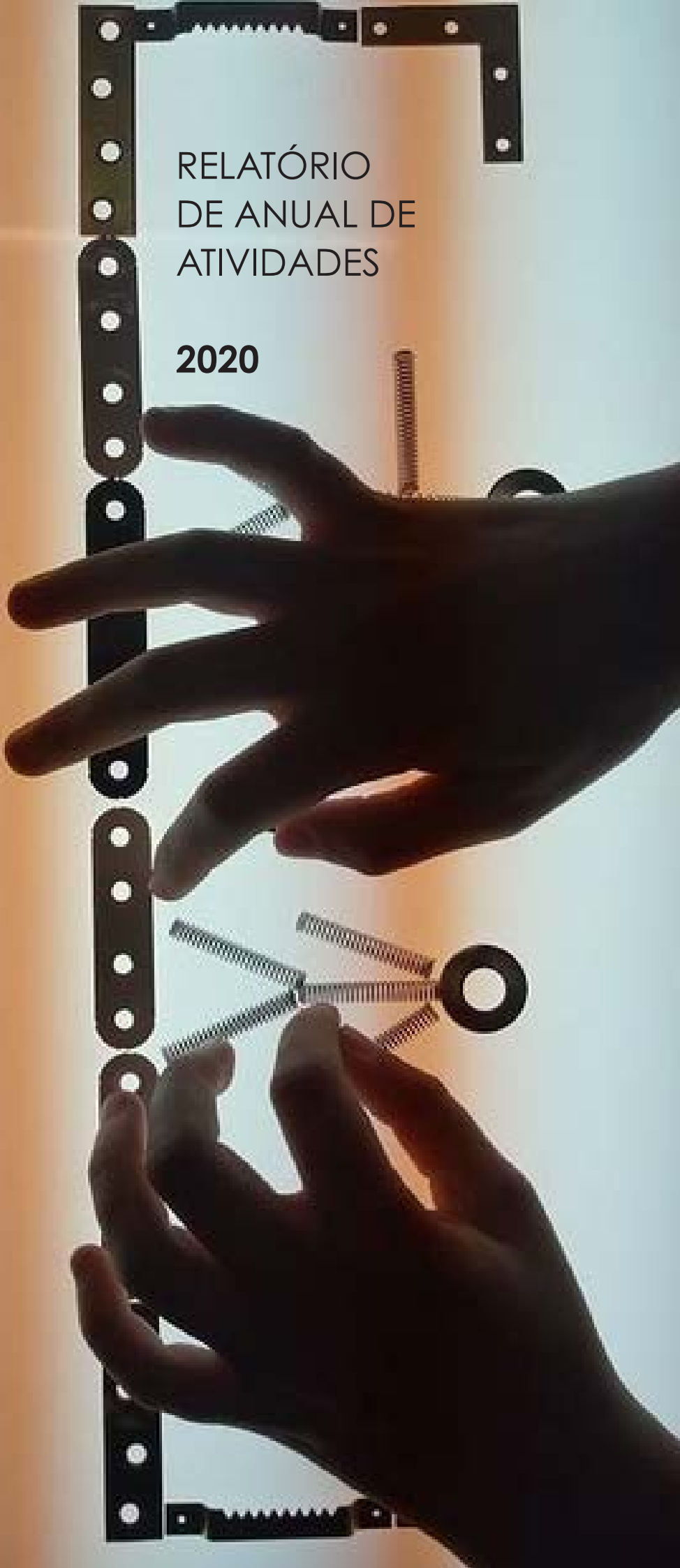
RELATÓRIO DE ANUAL DE ATIVIDADES

2020



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo
Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo
Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão
Vogal

Conselho fiscal

Joaquim Augusto Valente da Silva
Presidente

António Filipe Cardoso Barbosa
Vogal

Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo
Vogal

SEDE

Rua Pinto de Aguiar, 345
4400-252 Vila Nova de Gaia PT
t. 223708681
fmleao@fmleao.pt

www.fmleao.pt

RELATÓRIO DE ANUAL DE ATIVIDADES

2020

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

ÍNDICE

I. A FUNDAÇÃO - ESTRUTURA E OBJETIVOS 7

II. O ESSENCIAL DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2020 9

1. Teoria da mudança 1

2. O Programa de Avaliação Externa de Escolas, um instrumento para a melhoria da qualidade das escolas portuguesas 13

3. Casa da Imagem 15

3.1. Serviço educativo 15

3.2. Parcerias 16

3.3. Projetos internacionais europeus 19

3.4. Candidaturas a projetos nacionais 20

3.5. Projetos articulados com FML/ comunidade 20

3.6. Exposições 21

3.7. I&D 21

3.8. Residências artísticas 21

4. Edições científico-técnicas 22

5. Centro de Estudos Sociais 23

PORTUG
LIVRO DE

A FUNDAÇÃO
ESTRUTURA E OBJETIVOS

A Fundação Manuel Leão (FML), criada em Janeiro de 1996, é uma instituição particular sem fins lucrativos, criada pelo seu instituidor padre Manuel Valente de Pinho Leão, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República n.º 85, III Série, de 10 de Abril de 2003, designada pela Presidência do Conselho de Ministros, aquando da revisão dos estatutos, como fundação privada. A FML tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua ação incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira. A Fundação Manuel Leão tem como objetivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da atividade artística e da ação sócio-caritativa, a partir dos quais tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projetos específicos.

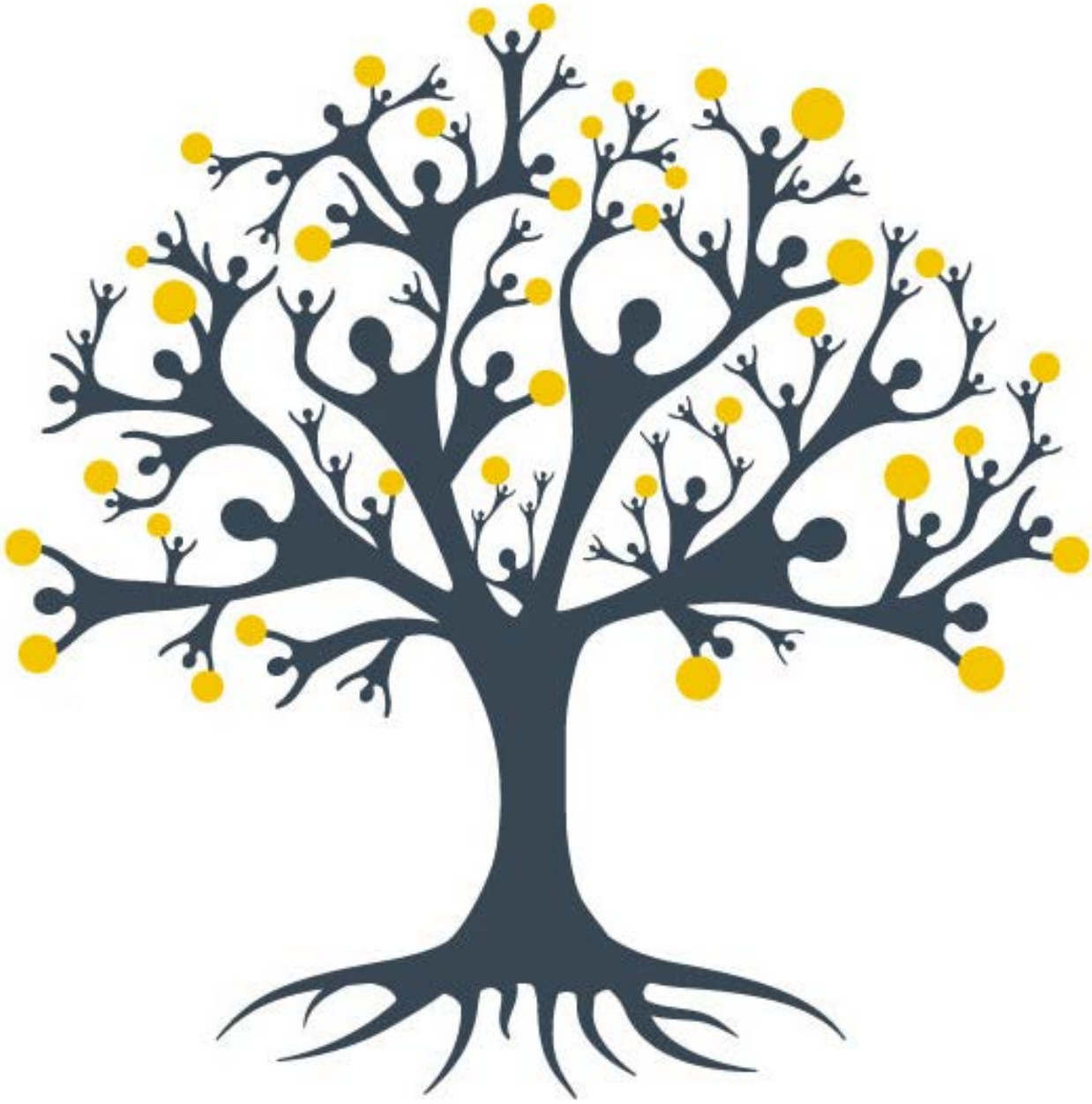
O Conselho de Administração, estatutariamente vitalício, é composto por Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, presidente, José Manuel Milheiro Pinho Leão, vogal, e Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, vogal. O Conselho Fiscal é constituído Joaquim Augusto Valente da Silva, presidente, António Filipe Cardoso Barbosa, vogal e Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo, vogal.

II O ESSENCIAL DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2020

No domínio da Educação, a Fundação Manuel Leão (FML) deu continuidade ao Programa de Avaliação Externa de Escolas, que desenvolve desde o ano lectivo 2000-2001, e apoiou a edição científica de trabalhos / ensaios. O apoio traduziu-se na publicação dos trabalhos nas coleções de educação 'DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores". O Programa AVES (AVES) continua a ser uma ferramenta muito apreciada pelos diretores e docentes das escolas aderentes. Tal como nos anos anteriores foi dada continuidade ao programa, com melhorias no plano qualitativo.

No plano artístico, em íntima correlação com o domínio educacional, a Fundação deu continuidade ao projeto Casa da Imagem (CI), que se pretende seja um centro expositivo, educativo e de investigação para a fruição, a formação e o aprofundamento. O intuito deste projeto continua a ser construir uma casa de partilha de experiências, de aprendizagens e de criações, em que a imagem se apresenta como um campo que permite o encontro entre os fazeres próprios de cada indivíduo e da sua afirmação como pessoa, bem como da sua relação com o outro e com o mundo que o rodeia e ainda promover um espaço de construção e de partilha do trabalho artístico e expressivo. Ainda neste domínio, manteve o investimento na conservação e recuperação do acervo fotográfico de Teófilo Rego e a informatização das imagens inventariadas.

De seguida, apresenta-se com maior pormenor cada uma das atividades referidas.



1. Teoria da mudança

Ao longo do ano 2020, a Fundação Manuel Leão promoveu, junto dos seus colaboradores, sessões de reflexão sobre a função dos recursos humanos e o papel concreto de cada um no futuro da instituição, num tempo de profunda e acelerada mutação económica e social, com base na Teoria da Mudança. Ainda que sendo um processo contínuo, permitiu, em primeira instância, definir a base de um novo conceito para a Missão e a Visão da Fundação nos tempos vindouros.

Nas sessões de reflexão desenvolveram-se atividades sobre mudança organizacional. O objetivo foi procurar construir um quadro de referências que trouxesse alguma racionalidade à discussão, por forma a articular a teoria com novas formas de compreender as mudanças. Parafraseando Charles Handy, o mundo está a mudar, de maneira que os nossos próprios conceitos de mudança devem mudar. O desafio permitiu definir novos quadros da Missão e da Visão da Fundação Manuel Leão.

Missão

A partir do seu património, pretende coconstruir propostas de valor acrescentado (atividades e recursos) para as instituições culturais e educativas e para a comunidade em geral, através da análise social, da capacitação, da inovação e da promoção da inclusão social.

Visão

Ser uma instituição inovadora de referência nacional nos domínios da educação, da arte e do património, contribuindo para uma sociedade mais justa, sustentável e aberta aos desafios do mundo em acelerada mudança.

Programa de Avaliação Externa de Escolas

20 escolas

10931 encarregados de educação

12872 alunos

1594 docentes

659 não-docentes

2. O Programa de Avaliação Externa de Escolas, um instrumento para a melhoria da qualidade das escolas portuguesas

Diversas escolas, estatais e particulares, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de autoavaliação, que estão por estudar, na sua maioria. O Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), desenvolvido pela Fundação Manuel Leão desde o ano 2000, pretende ser um recurso, juntamente com cada escola, para garantir a qualidade da educação em Portugal, numa relação direta à missão de uma educação igual para todos e uma eficaz gestão escolar.

Através do Programa AVES, a todos os atores têm a possibilidade de i) conhecer os processos educativos, assim como os resultados que obtêm os seus alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos alunos; ii) descrever as mudanças que se produzem nos diversos campos da organização escolar, considerando determinado período temporal; iii) analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas (gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, ...); iv) conhecer que valor acrescentado produz; v) analisar os seus resultados e compará-los com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões; vi) elaborar, a partir da informação obtida, modelos explicativos que estabeleçam relações entre variáveis; vii) formular e aplicar estratégias de melhoria qualitativa do desempenho social da escola. O Programa AVES possbilita, ainda, conhecer melhor os fatores da qualidade na educação, em Portugal, tendo em vista divulgá-los a todas as escolas do país.

No ano de 2020 estiveram envolvidas no Programa AVES 20 escolas, estatais e particulares, do ensino geral e profissional. Desde o arranque do Programa, estiveram envolvidas mais de 150 escolas, significando a "avaliação" de mais de 540 000 alunos. No ano 2020 foi entregue às escolas aderentes o segundo resultado de valor acrescentado aos alunos do primeiro ciclo. É a segunda vez que um resultado deste tipo é entregue a escolas em Portugal. O Programa AVES devolve às escolas, ou agrupamento, caso se aplique, o espelho do percurso de cada aluno que participa no Programa. No ano aqui refletido, o número de alunos abrangidos pelo Programa foi 12.872, distribuídos da seguinte forma: 658 do 3º ano do ensino básico, 748 do 4º ano do ensino básico, 895 do 5º ano, 1049 do 6º ano, 1181 do 7º ano, 1169 do 9º ano, 3080 do 10º ano e 2738 do 12º ano, 1552 do 1º ano do Ensino Profissional e 1090 do 3º ano do Ensino Profissional.

No ano letivo 2019-2020, o Programa AVES disponibilizou às escolas instrumentos para análise de clima de escola, tendo como público respondente o pessoal docente, o pessoal não-docente e os encarregados de educação de cada Agrupamento / Escola aderente ao Programa. O número de docentes e não-docentes envolvidos foi de 1594 e 659, respetivamente. O número de encarregados de educação envolvidos foi de 10.931. Manteve-se o acompanhamento ao nível de aconselhamento pedagógico às escolas que solicitaram essa ajuda, pelo coordenador executivo do Programa.

Estes números podem explicar-se pelo contexto em que o Programa AVES emerge, que deve ser compreendido na sua complexidade, o que implica a consideração de fatores que vão desde a ordem legal, ao plano social e ao vetor internacional, considerando seis dimensões: i) o contexto internacional, quer como instância de onde se "ditam" prioridades de política educativa, quer como espaço para o acompanhamento de outras realidades políticas nacionais, designadamente a experiência espanhola ou inglesa; ii) a inscrição da autonomia das escolas como uma prioridade da agenda política dos governos, que assim relegitimam a sua ação e respondem a crescentes exigências sociais quer de superação da "crise educativa" quer de maior autonomia e liberdade de atuação na educação escolar; iii) o contexto legal e normativo que tem vindo recorrentemente a nomear a necessidade de uma avaliação das organizações escolares que esteja ao serviço do seu desenvolvimento e da sua qualidade, iv) o contexto social local que pressiona no sentido de serem conhecidas as qualidades das práticas escolares e que "reclama" uma "prestação de contas" do trabalho (serviço público) desenvolvido; v) o contexto organizacional marcado

REPUBLIC OF GAMERS

pela heterogeneidade de dinâmicas, situações e recursos e pelo desenvolvimento de uma diversidade de práticas de avaliação, o que aconselha práticas sistemáticas de meta-avaliação dos processos e dos resultados; vi) a necessidade de se conciliarem mecanismos de avaliação interna e de avaliação "externa", promovida pelos departamentos de administração educacional central, com práticas de avaliação externa e independente.

Em tempo de pandemia, o Programa AVES teve de adaptar-se e providenciar alternativas eficazes para a resposta em ambiente virtual. Investiu numa plataforma específica para que cada aluno, encarregado de educação, professor e pessoal não-docente pudesse responder aos instrumentos utilizados pelo Programa AVES, por forma a manter a devolução dos dados para cada escola poder estabelecer estratégias de melhoria educativa.

3. Casa da Imagem

A Fundação Manuel Leão continua a desenvolver atividade no domínio artístico, integrada no projeto Casa da Imagem. Ao longo do último ano, a Casa da Imagem trabalhou com cerca de 2700 participantes, desde crianças, jovens, adultos e séniores, em atividades de curta e longa duração, através do Museu Casa da Imagem, Museu Ambulante, #NarcisOnline, de oficinais pontuais e outros projetos desenvolvidos em parceria com diversas instituições locais, tais como, escolas, municípios, associações e empresas.

3.1. Serviço educativo

MUSEU CASA DA IMAGEM

Durante 2020 houve avanços importantes para a definição do Museu da Casa da Imagem. O contacto com a Câmara Municipal de Gaia, para o apoio ao Museu, foi efetivado. Foram realizadas duas reuniões, a primeira a 30 de junho, na CMG e, a segunda, a 9 de julho, na Casa da Imagem. A perspetiva dada pelas Sr.a Adjunta do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Dr.a Susana Pina, e a Sr.a Vereadora da Cultura, Enga Paula Carvalhal, relativa à pertinência deste projeto para a cidade de Vila Nova de Gaia, incentivou a que o projeto museológico integrasse, como património museológico, a história do seu edifício e da fábrica que nele funcionou por mais de 100 anos.

Decidiu-se, assim, que o Museu passaria a ser uma Casa-Museu, incorporando no seu corpo expositivo a história e o património material e imaterial da "Rocha Artes Gráficas". Segundo esta nova perspetiva, a Fundação Manuel Leão integrou a Associação Portuguesa de Casas Museu (APCM). A 9 de novembro de 2020, o "Museu Casa das Imagens" passou a integrar oficialmente a rede de casas museu da APCM. Seguindo a mesma linha, foi iniciado um processo de colaboração com a família Rocha, detentora do património da "Rocha Artes Gráficas", de modo a assinar um protocolo de colaboração, no decorrer do próximo ano civil. A assinatura deste protocolo tem em vista a integração gradual deste património no "Museu Casa das Imagens".

Foi criado um logótipo para o "Museu Casa das Imagens" e foi submetido um pedido de marca registada ao INPI.

museu casa das imagens

MUSEU AMBULANTE

O Museu Ambulante transformou-se num projeto em constante funcionamento, disponível ao longo do ano letivo para todas as escolas e instituições estatais e particulares do país. Ao longo deste ano teve presença em muitas das oficinas realizadas com escolas, principalmente na 1ª sessão das formações do projeto #Narcisonline.

#NARCISONLINE

"#NarcisOnline: os retratos das crianças e dos jovens nas redes sociais" foi continuado pela Casa da Imagem. O projeto pretende refletir e produzir conteúdos que ajudem as crianças e os jovens a utilizar as redes sociais de modo mais seguro.

Devido à pandemia COVID-19, a Fundação Altice não renovou o seu apoio ao projeto. As implementações decorridas neste ano civil resultaram do apoio dado para o anterior ano letivo. Apesar de se terem conseguido realizar duas implementações, devido ao encerramento das escolas, ficaram por realizar a implementação em duas escolas de S. João da Madeira – Escola Secundária Serafim Leite e Escola Secundária Oliveira Júnior.

OFICINAS ARTÍSTICAS

Em paralelo com os programas mais definidos, a Casa da Imagem realiza oficinas artísticas com crianças, jovens e adultos. Estas oficinas têm uma permanência mais passageira, correspondendo geralmente a 2h. Entre janeiro e março de 2020, participaram em oficinas pontuais cerca de 112 pessoas.

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

No início de fevereiro, a Casa da Imagem iniciou a Formação de Professores "Design Thinking aplicado à aprendizagem", do Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo. Esta formação contou com a presença de 20 professores do 2º, 3º Ciclo e Secundário de diversas Escolas de Viana do Castelo e teve a duração de 50 horas (25h presenciais e 25h de trabalho autónomo).

PLANO NACIONAL DAS ARTES

No final do ano letivo de 2019-20 a Casa da Imagem desafiou uma professora da Escola EB23 Secundária Almeida Garrett a integrar o PNA, tendo a Casa como parceira. A Escola registou-se no PNA e, durante este ano letivo 2020/21, iniciou a construção do projeto de escola. Em novembro a Casa da Imagem foi convidada a estar presente numa reunião do PNA na Escola Almeida Garrett, na qual estiveram presentes o Sr. Diretor da Escola, professoras de diferentes áreas disciplinares (português, ciências, matemática, físico-química e história) e o Coordenador do PNA da Região Norte. O Diretor da Escola demonstrou o seu interesse em ter a Casa da Imagem como entidade parceira para a implementação do PNA. O Coordenador PNA da Região Norte informou que a Escola ainda se encontrava numa fase embrionária do projeto, pelo que a parceria se deveria constituir no ano letivo de 2021-22. A Casa da Imagem foi convidada a apresentar propostas para a Academia PNA, nomeadamente, Formação de Professores e produção de conteúdos didáticos.

3.2. Parcerias

As parcerias que a Casa da Imagem tem foram, em vários casos, suspensas devido à situação de pandemia COVID-19. Com a Cooperativa Árvore foi realizada uma oficina pontual, previamente indicada. As atividades com o Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira, a Escola Artística Soares dos Reis e O CUBO Porto Legends ficaram suspensas. Mantiveram-se as seguintes:

ARCO MAIOR

A Casa da Imagem continuo a implementação do Projeto Artístico e Educativo Arco-Arte intitulado "A falar é que a gente se entende". Este projeto, apoiado pela Fundação Altice para o ano letivo de 2019/20, foi implementado em 3 Pólos do Arco Maior. A exposição final do projeto "A falar é que a gente se entende" aconteceu on-line, através da plataforma zoom, a 18 de junho de 2020, pelas 11h e contou com a presença da equipa da Fundação Altice, dos alunos, dos Coordenadores de cada Arco e de alguns Professores. Para o ano letivo de 2020/21, a Fundação Altice não renovou o

apoiou ao projeto com a justificação da situação de pandemia COVID-19. Novas fontes de financiamento foram procuradas e o projeto continuou a sua concretização. Pelo segundo ano consecutivo, a equipa de coordenação em conjunto com os formadores, resolveram manter o tema da comunicação: "A falar é que a gente se entende". Participaram nestas atividades cerca de 60 jovens.

ADVANCIS

Realização de uma Oficina de Formação de Professores, em colaboração com a empresa Advancis, a partir do Centro de Formação da Escola de Monserrate, em Viana do Castelo.

TALKIE WALKIE

A Câmara Municipal da Maia não aprovou a candidatura realizada pela Casa da Imagem, em parceria com a Talkie Walkie. Esta candidatura propunha a realização de um projeto comunitário ligado à fotografia a acontecer sobre forma de um Concurso de Fotografia.

AGRUPAMENTO ESCOLAS GAIA NASCENTE

A Casa da Imagem continuou a ser entidade cultural parceira do Projeto Educativo "CALMA", promovido pelo Agrupamento de Escolas Gaia Nascente com a Rede de Bibliotecas Escolares e contando com a participação de outros parceiros de V.N.G., como o Parque Biológico de Gaia.

No âmbito deste projeto foi realizada uma oficina de "Stop Motion", já identificada previamente. Devido à situação de pandemia COVID-19, esta oficina realizou-se online, através de uma plataforma utilizada pela Escola. No seguimento deste projeto, está prevista a realização de outra oficina artística para 2021.

CRUZ VERMELHA DE VILA NOVA DE GAIA

Em maio de 2020, a Casa da Imagem iniciou uma parceria com a Cruz Vermelha de Vila Nova de Gaia. A primeira atividade realizada foi a elaboração de um projeto em parceria tendo em vista uma candidatura, a ser realizada pela Cruz Vermelha, ao programa PARTIS da Fundação Gulbenkian. O projeto, apelidado "O retrato de quem se ama" propunha atividades artísticas para séniores, utentes da Cruz Vermelha, envolvendo jovens NEET da Academia Ubuntu, Instituto Padre António Vieira. O projeto não recebeu apoio. Esta parceria, iniciada com esta candidatura, ficou a aguardar futuros projetos de colaboração que se venham a definir. A Cruz vermelha demonstrou o seu interesse em integrar a programação da Casa da imagem nas suas atividades e em participar nas atividades de celebração do centenário do Padre Manuel Leão.

CLUBE DE DESENHO

O Clube de Desenho solicitou à Casa da Imagem a utilização das instalações da Galeria para a realização das suas aulas de desenho de figura humana. Devido à pandemia COVID-19, o Clube viu-se impedido a utilizar as suas instalações, uma vez que não cumpriam as regras impostas pela DGS. A Casa da Imagem, conseguindo garantir a qualidade exigida, cedeu, a título gracioso, a utilização deste espaço, permitindo ao Clube a continuação das suas atividades.

APECV

A APECV (Associação de Professores de Expressões e Comunicação Visual) solicitou a parceria da Casa da Imagem para a utilização das instalações da oficina, para a realização de duas formações de professores.

3.3. Projetos internacionais europeus

BRIDGING

Devido à Pandemia COVID-19, o Projeto Europeu Erasmus+ Bridging, foi adiado por 12 meses. O seu final passará a ser 31 de Agosto de 2021. O Encontro de Learning Teaching and Training (LTTA), marcada para Abril de 2020 na Polónia. foi adiada para Janeiro de 2021 e será realizada inteiramente online. A exposição final do projeto, a realizar na Casa da Imagem durante o mês de maio de 2020, quando aconteceria simultaneamente a reunião final do projeto, foi igualmente adiada para 2021, ainda sem data prevista. Ficou acordado que a publicação sobre o projeto seria realizada, pelo que a Casa da Imagem deverá produzir conteúdos que demonstrem as suas atividades nestes últimos anos de projeto.

#NARCISSUSMEETSPANDORA: YOUNG PEOPLE'S PORTRAIT IN SOCIAL MEDIA

Entre os meses de fevereiro e abril de 2020, a Casa da Imagem realizou uma candidatura para um projeto Europeu Erasmus+ KA201, de educação escolar. Este projeto de inovação foi apoiado e iniciou-se a 1 de outubro de 2020. Durante 25 meses, a Casa da Imagem, em colaboração com outras 5 instituições europeias irá produzir um toolkit, um guia para educadores, um kit de avaliação, bem como um conjunto de atividades artísticas e período de implementação destas atividades em escolas. Os parceiros deste projeto são: – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal – Stichting The European Regional Council Of Insea, Beuningen, Holanda; – Documenta Creaciones Multimedia Avanzadas Sl, Barcelona, Espanha; – Cultureghem, Bruxelas, Bélgica; – National Museum of Contemporary Art, Atenas, Grécia.

PRESSHERE: A LIVING ARCHIVE ON EUROPEAN INDUSTRY

No mês de outubro de 2020, a Casa da Imagem realizou uma candidatura para um projeto Europeu Erasmus+ KA226, uma candidatura extraordinária de resposta à situação pandémica. Este projeto de inovação foi criado no âmbito do programa de preparação para o ensino digital. A resposta a esta candidatura será dada em fevereiro de 2021.

PERSE: PERSPECTIVES ON CREATIVITY AND STE(A)M EDUCATIONAL FIELDS

No mês de outubro de 2020, a Casa da Imagem foi convidada pela instituição italiana "Consorzio Kairòs" a integrar uma parceria para um projeto europeu. A Casa colaborou na concretização da candidatura para um projeto Europeu Erasmus+ KA227, uma candidatura extraordinária de resposta à situação pandémica. Este projeto de inovação foi criado no âmbito do programa de uma parceria para a criatividade. A resposta a esta candidatura será dada em fevereiro de 2021.

OUTRAS CANDIDATURAS EUROPEIAS

A Casa da Imagem foi convidada pela "South Sefton Development Trust – Regenerus" uma ONG de Liverpool, Reino Unido, para integrar um consórcio a fim de realizar uma candidatura a um programa Erasmus+. Em março de 2020, foi realizada uma primeira candidatura, um KA apelidado de "Groundbreaking". Esta candidatura não foi apoiada. Em outubro de 2020, esta ONG refez o projeto e re-submeteu uma nova candidatura, ao programa KA227, apelidada de "Creative Futures". EM fevereiro de 2021 haverá uma resposta.

3.4. Candidaturas a projetos nacionais

DGARTES

Em Abril, a Casa da Imagem realizou uma candidatura ao programa da DGArtes "Linha de Apoio de Emergência as Setor das Artes Fundo de Fomento Cultural", intitulada de "Museu Ambulante da Fotografia". A Casa da Imagem propôs-se a criar uma versão digital do seu Museu Ambulante, dedicado exclusivamente à Fotografia, permitindo, neste período de pandemia, uma utilização, fruição e criação livres e gratuitas. RESULTADO: um conjunto de propostas e de experiências artísticas numa plataforma on-line que possam ser realizadas pelo público a partir de objetos e histórias apresentados virtualmente, um Museu Ambulante virtual dedicado à Fotografia. Candidatura não aprovada.

FCT

Durante os meses de março e abril, foi realizada uma Candidatura à Bolsa de Investigação da FCT associada à Imagem de produto e indústria no Arquivo Teófilo Rego. Esta Candidatura, apresentada pelo Lab2PT não foi aceite para apoio, tendo, no entanto, obtido uma boa pontuação. A equipa da Casa da Imagem e dos investigadores deste Centro, decidiram reavaliar e realizar uma nova Candidatura durante o ano de 2021.

3.5. Projetos articulados com FML/comunidade

CASCATAS SANJOANINAS

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto das Cascatas Sanjoaninas foi realizado, mobilizando a comunidade vizinha da Fundação Manuel Leão/ Casa da Imagem. A adesão dos participantes foi inferior à do ano passado, uma vez que havia estabelecimentos encerrados e outros que não quiseram participar, devido à pandemia COVID-19.

Foram recriados e/ou reaproveitados os suportes expositivos do ano anterior, bem como a seleção de uma imagem do Arquivo Fotográfico Teófilo Rego para os acompanhar. Quando os vizinhos finalizaram e expuseram as suas cascatas, foram tiradas fotografias das montras, com as cascatas, e dos seus proprietários. As imagens fotográficas ficaram a aguardar possíveis destinos, uma vez que se tornou pouco viável a realização de uma exposição.

CENTENÁRIO NASCIMENTO PADRE MANUEL LEÃO

A Casa da Imagem ficou responsável por desenvolver um conjunto de atividades que integram a celebração dos 100 anos do nascimento do Pd. Manuel Leão.

Destacam-se a criação de oficinas artísticas e de atividades que promovam e disseminem o nome do instituidor e a sua obra e a realização de um conjunto de filmagens a pessoas de proximidade ao Pd. Manuel Leão.

• Criação de oficinas artísticas

A Casa da Imagem optou pela realização de desafios às escolas para que conheçam o Pd. Manuel Leão. Estes desafios seriam organizados em fascículos, o que permitiria uma futura edição on-line. Para tal, foram esboçados vários fascículos dedicados à cerâmica, numismática e às viagens.

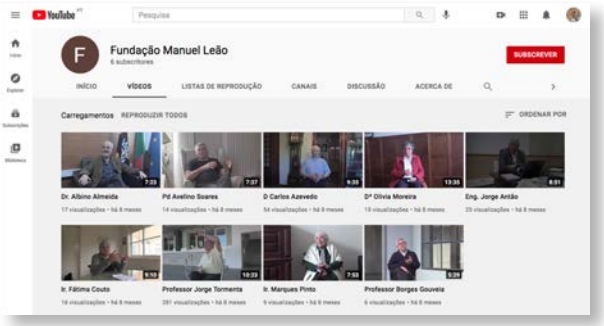
O primeiro fascículo, dedicado à cerâmica, foi enviado a várias escolas e instituições de Vila Nova de Gaia. A pandemia COVID-19 fez com que várias escolas tivessem dificuldade em responder a esta proposta, uma vez que os alunos foram todos enviados para casa. Ficou decidido que, numa fase posterior, seria reforçado este convite.

• Depoimentos filmados

No decorrer deste ano foram realizadas diversas entrevistadas a pessoas que conviveram de perto com o Pd. Manuel Leão: Engo Borges Gouveia, D. Olívia Moreira, Engo Sousa Lopes, Pd. Carlos Azevedo, Engo Jorge Antão, Dr. Albino Almeida, Dr. Samuel, Engo Laxmi,

Ir. Fátima, Ir. Marques Pinto, Pd. Jorge Duarte, Pd. Avelino Soares, Prof. Jorge Tormenta.

Foi criado um canal do Youtube, da Fundação Manuel Leão, onde essas entrevistas podem ser vistas e partilhadas.



3.6. Exposições

DA REFLEXÃO TEÓRICO À PRÁTICA PROCESSUAL

Exposição resultante do projeto I&D realizado em parceria com o Centro de Estudos Arnaldo Araújo, ESAP, sobre processos fotográficos dos princípios da fotografia. Esteve patente na Casa da Imagem entre os dias 25 de setembro e 30 de outubro de 2020. Para além do material produzido no âmbito da investigação, na exposição foram expostas obras dos artistas: Joana Mateus, Rui Lourosa, Filipe Argiles, Antónia Nascimento e Magda Pereira.

OS LUGARES ONDE APRENDEMOS

Exposição resultante de uma parceria com a APECV onde se exibem os trabalhos realizados no âmbito do projeto Europeu AMASS com os utentes da Associação ASSOL. Esta exposição foi inaugurada a 10 de dezembro de 2020 e estará patente até 10 de fevereiro de 2021.

3.7. I&D

PARCERIAS

A Casa da Imagem dá continuidade à sua parceria com o Centro de Estudos Arnaldo Araújo. Finalização do projeto de investigação sobre técnicas e criação de material fotográfico, ligado aos princípios da fotografia analógica. Realização da exposição final com experiências fotográficas utilizando as técnicas de Cianotipia, Papel Salgado, Castanho Van Dyck, Albumina e Colódio Húmido.

Os processos produzidos no âmbito deste projeto integram o Museu e servem de material de divulgação. Este projeto conta com a participação do Professor de Fotografia da ESAP - Rui Lourosa, a Professora Alexandra Trevisan, o aluno Felipe Argiles e a Casa da Imagem. Além desta parceria deu continuidade ao trabalho desenvolvido com o Lab2PT, da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho. Desta parceria resultou a apresentação de uma candidatura à FCT.

FUNDO FOTOGRÁFICO TEÓFILO REGO

Continuação da investigação do Arquivo sujo.

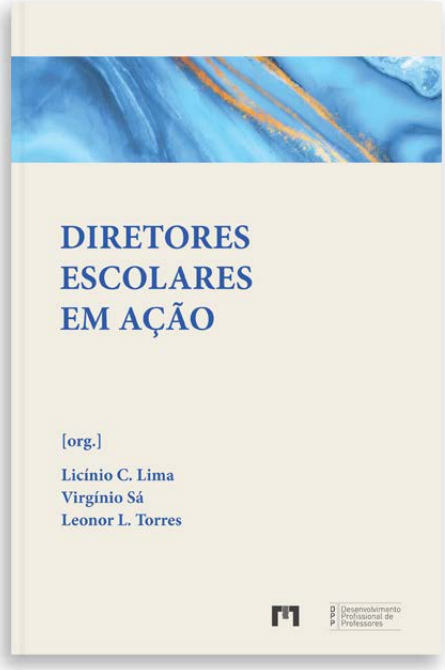
Continuação da investigação sobre as imagens da Base de dados on-line disponível para consulta pública. Colaboração na pesquisa e incorporação de imagens do Arquivo Teófilo Rego na exposição "Vistas de Exposição – Exposições Magnas da ESBAP 1952-1968, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Colaboração na pesquisa e incorporação de imagens do Arquivo Teófilo Rego na exposição "Que horas são que horas – uma galeria de histórias" na Galeria Municipal do Porto. Colaboração no doutoramento de Sónia Moura no Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa e no mestrado de Emanuela Reis, orientado por Susana Lourenço Marques, no âmbito de Design Gráfico da Faculdade de Belas Artes do Porto. Continuação da investigação do Arquivo ligado à Fotografia de Produto, em colaboração com o Lab2PT da Universidade do Minho.

3.8. Residências artísticas

Durante o ano letivo de 2020 residiram na Casa da Imagem: ATELIER GUILHOTINA; ÁTOMO 47; DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA; LATIS- Laboratório de Arte, Tecnologia e Inovação Social.

4. Edições científico-técnicas

Num ano pautado por adversidades e contingências múltiplas, o apoio a edições científicas sofreu algumas limitações, tendo-se disponibilizado a todos os investigadores os seguintes trabalhos durante o ano de 2020: *Gestão escolar e melhorias as escolas: o que nos diz a investigação*. Com prefácio de António Nóvoa, é assinado por vários autores, nomeadamente António Bolívar, Ilídia Cabral, Joaquim Machado, José Matias Alves, Mireia Tintoré, Rosário Serrão Cunha, Rui Lourenço-Gil. A segunda obra intitula-se *Diretores escolares em ação*, da autoria de Ana Paula Macedo, Daniela Silva, Fernanda Martins, Guilherme Silva, Leonor L. Torres, Licínio Lima, M. Custódia Rocha, Maria João Carvalho e Virgínio Sá.



5. Centro de Estudos Sociais

O Centro de Estudos Sociais da FML reúne um conjunto de estudiosos e investigadores de reconhecido mérito nacional e internacional. Nomes como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo, entre outros, fazem parte do corpo deste Centro de Estudos, sem remuneração.

Este Centro de Estudos está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação. A lista de trabalhos já realizados pode ser consultada em https://www.fmleao.pt/centro-de-estudos-sociais/

O seu corpo técnico é composto por especialistas na área da construção de questionários de leitura mecânica, na leitura óptica e na validação dos questionários. Dispõe, ainda, de uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos. O Centro de Estudos sociais da Fundação Manuel Leão realizou já vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de avaliação Externa de Escolas – AVES, através do tratamento estatísticos dos resultados de cada escola.

No ano de 2020 protocolou com a Profigaia a colaboração no desenho dos questionários de avaliação dos formadores.

Devido à pandemia foram suspensos alguns trabalhos com Municípios, nomeadamente com o de Aveiro, no "apoio técnico para a atualização da Carta educativa do Município de Aveiro e para a construção do Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro" e o de São João da Madeira, na "atualização da Carta Educativa do Município de São João da Madeira".

Ainda assim, foi possível continuar, embora em ritmo mais lento, os trabalhos iniciados com os Municípios de Abrantes no "apoio ao Projeto Educativo Municipal" e do Porto, na "Assessoria para a melhoria e desenvolvimento das dinâmicas da educação no Município do Porto".

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

www.fmleao.pt